

Assalariados que ganham menos podem ter proteção

Coutinho Jorge quer mecanismo para assegurar reposição à faixa de até três salários mínimos e Sarney diz que senadores têm simpatia por propostas nesse sentido

TRÂNSITO

Francelino pede pressa para novo código

Presidente da Comissão Especial que analisa o projeto do Código de Trânsito Brasileiro, o senador Francelino Pereira (PFL-MG) defende maior rapidez nas discussões e votações da matéria. Ele promoverá um fórum de debates no dia 17. **Página 4**



Francelino anuncia fórum sobre o trânsito brasileiro no dia 17

O Congresso instalará amanhã a comissão mista que vai examinar a medida provisória da desindexação com uma proposta antecipada pelo relator, senador Coutinho Jorge (PMDB-PA). Ele disse ontem que pretende apresentar emenda que assegure aos trabalhadores que ganham até três salários mínimos uma proteção contra as perdas causadas pela inflação.

O presidente do Senado e do Congresso Nacional, senador José Sarney (PMDB-AP), já anunciou ontem que toda medida destinada a proteger os assalariados que ganham menos conta com a simpatia dos senadores.

Sarney previu votação rápida para a medida provisória, cujo texto considerou melhor do que o anterior. "Os temas mais polêmicos já foram resolvidos, o que não impede que o Congresso possa tentar melhorar ainda um pouco mais a proposta", justificou.

No primeiro dia de trabalho após o recesso, o Senado suspenso a sessão para reverenciar a memória do deputado Jackson Pereira (PMDB-CE), vice-líder do governo, falecido recentemente.

Sarney lembrou que o Senado tem uma pauta muito extensa neste semestre e defendeu prioridade para a reforma do Estado. **Página 3**

NESTA EDIÇÃO

CCJ examinará 21 projetos de lei hoje

Página 2

Senado cria informativo para rádios

Página 2

Relator vai propor garantia à Petrobrás

A Petrobrás poderá ter garantia de preservar em seu poder todas as áreas onde já atua. Essa pelo menos é a intenção do senador Ronaldo Cunha Lima (PMDB-PB) ao anunciar a inclusão da medida em seu parecer na Comissão de Constituição e Justiça.

Outra intenção de Ronaldo é prever a regulamentação da emenda por lei complementar. Se a idéia do senador for aprovada na CCJ e no plenário, a proposta deverá retornar à Câ-

mara dos Deputados.

O relator está convencido de que as alterações são importantes para preservar o interesse nacional.

O líder do PT, senador Eduardo Suplicy (SP), vai defender a manutenção da Petrobrás sob controle da União. A alteração admitida é a permissão para a companhia celebrar contratos de parceria com empresas nacionais ou estrangeiras, privadas ou estatais. **Página 4**

Ministros vêm depor sobre Lei de Patentes

Relator Fernando Bezerra quer alterar proposta na Comissão de Assuntos Econômicos. Pág. 2

Senado cria informativo para rádios

A partir de amanhã, dia 3, o Senado Federal colocará à disposição das mais de três mil emissoras de rádio do país um novo serviço em versão sonora: o **Senado em Linha Direta**. Trata-se de um programa totalmente editado, com duração aproximada de três minutos e meio, que ficará disponível em máquina anunciadora de mensagem - mesmo equipamento utilizado para os serviços 900. O novo informativo será dedicado à cobertura diária das atividades da Casa.

Para gravar o programa ou realizar uma transmissão direta, basta que as emissoras disquem (061) 200-5050, de segunda a sexta-feira, a partir das 18h30. O informativo estará disponível até às 7h do dia seguinte. O único ônus para as emissoras de rádio será o custo da ligação telefônica que, dependendo do horário, ficará entre R\$ 0,24 e R\$ 2,00.

Outro serviço a ser iniciado amanhã é a **Agenda Senado**, idealizada para orientar as relações, assessorias de imprensa e o público em geral a respeito dos horários e pautas das reuniões do plenário e das comissões. A **Agenda Senado** estará disponível também no (061) 200-5050, de segunda a sexta-feira, das 7h às 11h, e o custo de acesso será idêntico ao do **Senado em Linha Direta**.

Comissão ouve ministros sobre a Lei de Patentes

Relator Fernando Bezerra anuncia intenção de modificar projeto para restabelecer aspectos da proposta aprovada na Câmara

O relator do projeto de lei de Patentes na Comissão de Assuntos Econômicos, senador Fernando Bezerra (PMDB-RN), informou que os ministros das Relações Exteriores, Luís Felipe Lampreia, e da Ciência e Tecnologia, José Israel Vargas, comparecerão à comissão no próximo dia 10 para prestar esclarecimentos sobre a



Fernando Bezerra

materia. Os dois ministros encerrarão o ciclo de audiências e consultas no âmbito da comissão.

Fernando Bezerra disse que apresentará seu relatório para votação antes do dia 20 deste mês. Ele vem trabalhando no projeto há dois meses, quando recebeu o relatório da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, elaborado pelo senador

Ney Suassuna (PMDB-PB). Fernando Bezerra deverá alterar o relatório de Suassuna, restituindo aspectos do projeto aprovado na Câmara dos Deputados.

O senador Fernando Bezerra deverá reintroduzir a figura da *pipeline* (mecanismo que garante o pagamento de patentes de produtos ainda não industrializados, que se encontram em fase de pesquisa) e as patentes de mutações biológicas artificiais para fins de pesquisa (biotecnologia).

CCJ examina 21 projetos

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado (CCJ), presidida pelo senador Iris Rezende (PMDB-GO) reúne-se hoje, a partir das 10h, para examinar 21 projetos de lei, entre eles o que define o que é pequeno e



Iris Rezende

médio produtor rural. Outra matéria constante da pauta da comissão qualifica como crime a ação de ferir, mutilar ou matar animais com o propósito de diversão e propõe ações penais contra os infratores.

Também deverão ser

apreciados projetos dependendo sobre os seguintes assuntos: critérios de pagamento de adicional ao trabalho noturno; demarcação de terras tradicionalmente ocupadas pelos índios; prazo de validade para lavratura de escritura; e funcionamento do juizado de pequenas causas. Todas essas matérias são oriundas da Câmara dos Deputados.

Agenda do Dia

PRESIDENTE Senador José Sarney

- 10h - Despachos Internos
- 11h - Missão Parlamentar da República de Guiné-Bissau
- 11h30 - Presidente da Confederação Nacional de Agricultura, Antônio de Salvo
- 14h30 - Sessão Plenária
- 15h30 - Ordem do Dia

PLENÁRIO

- 14h30 - Sessão Ordinária do Senado
- Pauta: Não foram agendadas matérias para a Ordem do Dia.

COMISSÕES

- 9h30 - Comissão Especial destinada ao estudo do Projeto de

Lei da Câmara nº 73/94-SF, de iniciativa do Presidente da República, que institui o Código de Trânsito Brasileiro".

Pauta: Aprovação o cronograma de trabalho. Local: Sala 19 - Ala Senador Alexandre Costa.

- 10h - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania.
- Pauta: Matérias de competência da comissão destacando-se: "Emenda de Plenário oferecida ao PLC nº 11/93, que dispõe sobre a publicação de nomes e fotografias de vítimas de crimes contra os costumes; e *PLC nº 215/93, que altera a Lei nº 7.244/84, que dispõe sobre a criação e o funcionamento do juizado especial de pequenas causas; e *PLC nº 46/94, que altera a Lei nº 6.015/73, que dispõe sobre registros públicos, com as modificações posteriores.

Coutinho defende proteção para quem ganha até três salários mínimos

Relator da MP da Desindexação destaca fato de o governo haver incluído modificações propostas por parlamentares e anuncia emenda que evita perdas provocadas pela inflação

Os trabalhadores que ganham até três salários mínimos poderão ficar protegidos contra perdas causadas pela inflação. Dispositivo nesse sentido será proposto pelo senador Coutinho Jorge (PMDB-PA), relator da MP da Desindexação, reeditada dia 28 de julho. O parlamentar destacou ontem, em entrevista, o fato de o governo ter incluído no novo texto quatro importantes modificações sugeridas por parlamentares.

Coutinho Jorge informou

que durante o recesso manteve contato direto com o presidente da República e esteve várias vezes com o ministro do Trabalho. As sugestões acolhidas pelo Executivo, conforme salientou, abrangem a flexibilização no uso dos índices de produtividade para que os trabalhadores tenham ganhos reais de salário;



Coutinho Jorge

a não-obrigatoriedade de mediador nas negociações salariais; regulamentação das funções do mediador; e cancelamento das deduções de aumentos salariais obtidos durante o ano pelo trabalhador.

O relator esclareceu que as emendas apresentadas pelos parlamentares

relativas à MP anterior perderam a validade. Mas elas poderão ser reapresentadas, dentro do prazo para oferecimento de novas emendas, que se encerra no próximo dia 5 (sábado). Coutinho Jorge prometeu desenvolver todo esforço possível para que a medida provisória da desindexação seja aprovada antes que o novo texto perca a validade. Para isso, ele espera que o relatório da comissão mista seja aprovado até o dia 14.

Senadores apóiam garantias para os salários mais baixos, afirma Sarney

O presidente do Senado, José Sarney, disse ontem que toda medida destinada a proteger os salários mais reduzidos conta com a simpatia dos senadores. Ele informou que o Congresso votará rapidamente a medida provisória da desindexação e que nesta semana já deverá ser instalada a comissão que irá examinar o novo texto apresentado pelo governo.

- Eu acho que a medida agora está bastante melhorada. Nós sabemos que a primeira edição

foi de uma infelicidade muito grande quanto à redação de alguns assuntos que lá foram tratados. Agora, os temas mais polêmicos já foram resolvidos, o que não impede que o Congresso possa tentar melhorar ainda um pouco mais a proposta - disse Sar-

ney.

No primeiro dia de trabalho legislativo, após o recesso, o senador José Sarney lembrou que o Senado tem uma pauta muito extensa para o semestre, mas que a reforma do Estado é a prioridade da Casa, prevendo uma grande movimentação em torno das propostas de emenda à Constituição encaminhadas pelo Executivo.

Sarney referiu-se à conclusão das votações, em segundo turno, das emendas do gás canalizado, con-

ceito de empresa nacional e cabotagem (que hoje entram em pauta, para discussão), bem como da emenda que flexibiliza as telecomunicações - em pauta a partir do dia 8 de agosto. Proximamente, será a vez da emenda do petróleo, que aguarda parecer da

Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado.

Além das votações das emendas em andamento, o Senado aguarda, para o semestre, a chegada da reforma da Previdência, a ser votada primeiro pela Câmara, e o envio ao Congresso, dos pacotes de reforma tributária e administrativa, anunciados pelo governo. Sarney previu também a votação das leis ordinárias que regulamentarão as reformas e afirmou que o Congresso fará um grande esforço no sentido de trabalhar e atender a toda solicitação necessária para que a legislação contribua para que o país não tenha nenhum problema e possa sair da crise.

Sarney disse acreditar numa solução unitária para as disputas dentro do PMDB, na próxima convenção do partido, de forma a não prejudicar o andamento das reformas.

Homenagem à memória de Jackson

A primeira sessão do Senado após o recesso foi suspensa em homenagem à memória do deputado federal Jackson Pereira (PSDB-CE), vice-líder do governo na Câmara, falecido recentemente. O requerimento propondo a suspensão, bem como voto de pesar à família e ao estado do Ceará, foi apresentado pelos senadores Sérgio Machado e Lúcio Alcântara, ambos também do PSDB cearense.

Aprovado o pedido, o presidente do Senado, José Sarney, disse que a Mesa associava-se às manifestações de pesar e destacou que Jackson Pereira foi parlamentar de dedicada atuação e presença no debate de todas as questões nacionais.

Para Lúcio Alcântara, Jackson Pereira era uma das figuras mais promissoras da política cearense, sobretudo pelo trabalho junto ao governo federal em favor de seu estado.



José Sarney

MONOPÓLIO DO PETRÓLEO

Ronaldo insiste em mudar emenda

Francelino tenta apressar código de trânsito

O senador Francelino Pereira (PFL-MG), presidente da Comissão Especial que analisa o projeto de Código de Trânsito Brasileiro, defendeu ontem maior rapidez nas discussões e votação da matéria. Francelino anunciou que a comissão promoverá um fórum nacional de debates, no próximo dia 17, quando serão discutidos os problemas provocados pelo trânsito, que fazem do Brasil o recordista mundial em acidentes automobilísticos.

Quando assumimos a presidência da comissão, que tem o senador Gilberto Miranda (PMDB-AM) como relator, constatamos uma ação muito forte no sentido de que o projeto seja discutido e votado o mais rapidamente, sem prejuízo da participação e da contribuição da sociedade e do Congresso Nacional - declarou Francelino.

O fórum será no Auditório Petrônio Portela, do Senado Federal, com a participação de representantes do governo e da sociedade. Francelino Pereira informou que cerca de mil convites foram enviados a órgãos e entidades direta e indiretamente ligadas ao trânsito. Entre as entidades convidadas, estão as associações de pedestres e de familiares de vítimas de trânsito.

Se depender do senador Ronaldo Cunha Lima (PMDB-PB), relator da matéria, o Senado deverá alterar a emenda constitucional aprovada pela Câmara dos Deputados que flexibiliza o monopólio da União na exploração do petróleo nacional.

Após inúmeros contatos e estudos feitos durante o recesso parlamentar, o senador anunciou ontem a intenção de propor em seu parecer duas mudanças em relação ao texto aprovado pelos deputados: lei complementar para regulamentar a questão, em vez de lei ordinária, e a garantia de preservação nas mãos da Petrobrás de todas as áreas em



Ronaldo Cunha Lima

que a empresa já atua.

Ronaldo Cunha Lima está convencido de que essas alterações são importantes para a preservação dos interesses nacionais e representarão um atraso insignificante na tramitação da

materia. O relator calcula que mais dois meses seriam suficientes para a votação, tanto no Senado quanto na Câmara, da emenda modificada.

A luz dos 41 anos de vigência do monopólio, dos 80 bilhões de dólares que a Petrobrás já investiu em formação de pessoal, tecnologia e desenvolvimento da atividade, bem como da dimensão

que tem atualmente o negócio do petróleo no mundo (800 bilhões de dólares), o parlamentar garante que a revisão dos termos da emenda não implicará atraso que possa ser considerado prejudicial.

Com seu parecer praticamente pronto, Ronaldo Cunha Lima pretende definir com o líder de seu partido no Senado, Jader Barbalho (PA), uma data para apresentar o documento à bancada do PMDB.

A apreciação da matéria pela Comissão de Justiça deverá ocorrer ainda na primeira quinzena deste mês. No caso de o Senado vir a aprová-la com as modificações, será a primeira das emendas constitucionais propostas pelo governo a retornar à Câmara, para uma nova votação.

Suplicy quer manter União com domínio sobre Petrobrás

O controle acionário da Petrobrás deve ser mantido pela União, afirmou ontem o senador Eduardo Suplicy (PT-SP), ao fazer uma avaliação do volume de trabalho que os parlamentares terão no segundo semestre.

"Nós, do Partido dos Trabalhadores, estaremos defendendo que a Petrobrás deve ser mantida sob controle acionário da União, podendo realizar contratos de parceria com empresas nacionais ou estrangeiras privadas ou estatais", explicou o senador.

Suplicy também anunciou



Eduardo Suplicy

que o partido apresentará emendas às propostas de reforma tributária e fiscal.

Participação dos parlamentares no Jornal do Senado

A pesquisa sobre a divulgação dos trabalhos e das entrevistas dos senhores senadores pelo *Jornal do Senado*, divulgada em carta circular que acompanhou a coleção dos jornais, está sendo refeita pela nossa equipe, visando a corrigir falhas detectadas por algumas assessorias. Uma nova pesquisa devidamente corrigida será encaminhada a todos os gabinetes nos próximos dias.

A Redação.

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho
2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares
2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias
4º Secretário: Ernandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antônio Carlos Valadares ■ José Eduardo Dutra ■ Luiz Alberto de Oliveira ■ Ney Suassuna

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal

Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal
Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita
Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade ■ Editores - Djalba Lima e Edson de Almeida
Diagramação - Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ Fotos - Célio Azevedo e Márcia Kalume ■ Veja no Diário do Congresso Nacional a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.